

TÍTULO: Catálogos, inventarios y circuitos de documentos gráficos (antiguos y raros) en la Biblioteca Universitaria de la Universidad Federal de Minas Gerais (Brasil)

Diná Marque Pereira Araujo

Fabricio José Nascimento da Silveira

Agradecimientos

Paranebizo la Biblioteca Nacional Mariano Moreno por el V Encuentro Nacional de Instituciones con Fondos Antiguos y Raros. Que desde su primera edición demuestra su importancia en el acercamiento de instituciones y profesionales y en la difusión de colecciones e investigaciones realizadas por archiveros, bibliotecarios, historiadores, museólogos, restauradores. Es un encuentro importante para los fondos bibliográficos patrimoniales de América Latina. Es un honor poder participar en este evento. Saludo a los compañeros de la mesa y los felicito por su excelente trabajo.

Pido disculpas por mi portunhol, gracias por su comprensión, pero a partir de ahora hablaré en portugués.

TEXTO PARA WEB

“Catálogos, inventarios y circuitos de documentos gráficos (antiguos y raros) en la Biblioteca Universitaria de la Universidad Federal de Minas Gerais (Brasil)” es una de las fases de investigación sobre la formación de fondos antiguos y raros a principios del siglo XX, en Minas Gerais. Para esta investigación el objeto de análisis es la Colección de Obras Raras de la UFMG. A partir del examen detallado de catálogos, libros de registro, inventarios y marcas de origen en los libros, se pretende identificar los contextos sociales de la formación de esta Colección. También se analizan los procesos y los agentes involucrados en la formación de la Colección, así como su papel en la constitución de una memoria escrita sobre la Ciencia en la Universidad.

Introdução

Minha apresentação hoje é uma das fases de projeto de pesquisa que desenvolvo na Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais, no Brasil, sob a orientação acadêmica com o professor Fabricio Nascimento. Hoje, no contexto das Marcas de proveniência vou apresentar um recorte histórico da formação de coleções bibliográficas especiais no âmbito da Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Minas Gerais (BU-UFMG/BR).

(Slide 1)

A Coleção de Obras Raras da UFMG está associada a formação da Universidade em 1927.

Ela não foi formada por uma doação de uma coleção pessoal para a UFMG, mas por doações individuais conforme indicam os inventários e catálogos da Biblioteca.

(Slide 2)

Como é uma Coleção que aberta para inclusão de novos exemplares (por compra ou por doação), ela possui, hoje, 24.901 exemplares. Contudo, minha investigação se dedica aos livros fundadores dessa coleção, que correspondem aproximadamente à 5.000 exemplares.

Tendo em vista o pequeno número de documentos arquivístico que relatem como seu deu o processo de formação da primeira coleção de livros raros da Universidade, os documentos adotados na pesquisa para se aproximar desse contexto foram a análise de catálogos, inventários e marcas de circulação de documentos gráficos antigos e raros como elementos com potencial capacidade para relevar as várias histórias que envolvem a circulação de livros em Belo Horizonte nas primeiras décadas de criação da Universidade.

(Slide 3)

Referencial teórico

O percurso teórico-conceitual estabelecido está inserido no campo da História Cultural, com destaque para a História do Livro. Nesse sentido, o foco se volta para as práticas culturais que envolvem os documentos gráficos e seus mapeamentos histórico-culturais,

conforme Chartier (1998, 2001), e os agentes imersos no circuito de comunicação dos documentos gráficos, propostos por Darnton (2010).

Objetivo

Identificar os processos e os agentes implicados na formação da Coleção de Obras Raras da BU-UFMG, bem como as contribuições desse acervo para os estudos relativos à Memória da Ciência por meio da contextualização histórico-cultural.

(Slides 4 a 12)

Apenas para exemplificar vou destacar alguns livros.

(Slide 13)

As perguntas que seguirão minha apresentação são: primeiro, quais marcas estão presentes nos livros, o que são essas marcas, e sobretudo, quais interpretações podem ser construídas a partir das marcas de proveniência para a construção de uma história, inicial, claro, da história das formações de coleções especiais na UFMG?

Método:

Pesquisa documental nos livros de tombo, catálogos e marcas de circulação e de propriedade de livros raros e antigos da BU-UFMG, privilegiando-se aqueles adquiridos entre as décadas de 1930 a 1950.

Após as Por meio dessa estratégia, foi possível estabelecer um mapeamento dos circuitos de trânsitos de livros diretamente vinculados à formação da Coleção de Obras Raras da BU-UFMG.

(Slides 14 a 33)

Exemplos das marcas inventariadas

(Slides 34 a 38)

Resultados parciais

Foram selecionados 200 títulos para a realização da pesquisa, os quais deveriam fornecer as seguintes informações: marcas de posse anteriores à aquisição pela Universidade (selos, carimbos, *ex-libris*, *ex-biblioteca* etc.); livreiro/livraria; doador; comprador; destinação (por área de conhecimento das faculdades); marcas de circulação após aquisição da Universidade. Uma análise prévia desse corpus demonstrou que:

a) os livros pertencem, em sua maioria, às áreas de ciências biológicas e exatas, com número reduzido de livros vinculados às humanidades e artes;

b) a maioria são publicações em língua francesa, mas há, também, publicações em latim, inglês, italiano e alguns poucos em língua portuguesa;

c) os livros foram publicados entre os anos de 1519 e 1889;

d) 100% dos livros tem autoria única ou primeira de homens;

e) dentre os 200 títulos selecionados, há apenas duas mulheres referenciadas como coautoras;

f) após aquisição pela Universidade, vislumbrou-se um alto índice de circulação e de leitura dos livros referentes às áreas de ciências biológicas e exatas a partir da análise de marcas de uso (marginalias, etiquetas de empréstimo para usuário, notas manuscritas nos livros e também em folhas avulsas guardadas nas obras);

g) identificou-se, ainda, baixo índice de circulação e de leitura dos livros das áreas de humanidades, uma vez que a maioria deles não possui nenhum registro de empréstimo e quase nenhum rastro de possíveis leituras; **h)** os livros selecionados foram categorizados como raros, tanto pelo vendedor/doador (livreiro/livraria/doador) quanto pelo comprador/recebedor (Universidade).

Considerações parciais: A partir destes 2000 títulos selecionados para análise foi possível identificar uma destacada presença da literatura acadêmica em língua francesa, com alto número de exemplares das áreas de ciências biológicas e exatas e cujo corte temporal compreende os anos de 1519 a 1889. São exatamente esses exemplares que mais circularam e apresentaram marcas de uso e de leituras, possivelmente como resultado da atuação das faculdades de Medicina, Odontologia e Farmácia da Universidade. A

ausência de livros de autoria feminina reflete as questões de gênero associadas à produção de livros ao longo da história da ciência, mas também demonstra que as faculdades não demandavam por compras de livros antigos e/ou raros de autoria de mulheres para a formação de Coleções de Obras Raras na Universidade. Dos 200 títulos selecionados, é explícita a dimensão da raridade bibliográfica, tanto por parte do livreiro/livraria/doador quanto pela Universidade que registrava os exemplares como tal.

Referências

CHARTIER, Roger. **A ordem dos livros**: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII. 2. ed. Brasília: Ed. UnB, 1998. 111 p.

CHARTIER, Roger. **Cultura escrita, literatura e história**: conversas de Roger Chartier com Carlos Aguirre Anaya, Jesús Anaya Rosique, Daniel Goldin e Antonio Saborit. Porto Alegre: ARTMED, 2001. 189 p.

DARNTON, Robert. **A questão dos livros**: passado, presente e futuro. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. 231 p.